

Expoletras como espaço para a arte na graduação: um relato de experiência

Em 2016, a Expoletras, promovida pelo PET Letras Ufal para divulgar a produção artística de alunos da Universidade e proporcionar um espaço a mais para o contato dos demais alunos com a arte no meio acadêmico, foi reformulada e obteve destaque na Semana de Letras, evento maior em que está inserida tradicionalmente. Assim, este trabalho tem por objetivo relatar a experiência de organização de uma exposição artística, refletir sobre a importância de um espaço que divulgue a arte dos graduandos e incentive o contato dos demais alunos com a arte e discutir a contribuição da organização de eventos dessa natureza para a formação dos petianos do grupo. O relato parte de discussões sobre o planejamento da Expoletras e dos resultados nela alcançados, por meio de comentários dos organizadores da atividade, do público e dos próprios expositores, além de registros fotográficos dos materiais expostos e do ambiente temático criado para o evento. A discussão apresentada baseia-se em Reis (2006) e Santos (2011), que abordam a importância das exposições artísticas, e no MOB (2006), para relacionar a atividade relatada aos objetivos do PET. A partir de um planejamento mais elaborado, com escolha de um tema norteador para o evento – no caso, o Concretismo brasileiro, que completou 60 anos em 2016 – bem como de local e decoração que o contemplassem, e através da exposição das mais variadas expressões artísticas, com a definição de uma programação de apresentações teatrais e musicais além do material exposto durante toda a semana, a Expoletras, além de divulgar e incentivar a produção e o contato com a arte, tornou-se um espaço de experiência sensorial, contemplação estética e troca de experiências entre os alunos: visitantes/participantes, artistas e petianos.

Palavras-chave: Exposição artística. Contemplação estética. Programa de Educação tutorial.